

## OS BICHOS DO MUSEU VÃO A SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU: DIVULGAÇÃO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS EM COMUNIDADE QUILOMBOLA

Rejâne Maria Lira-da-Silva<sup>1</sup>; Wander Santana Prado Ribeiro<sup>2</sup>; Sérgio Dário da Silva Santos<sup>3</sup>;  
Esther Verena Guimarães França<sup>4</sup>; Simone Bortoliero<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA – [rejanelirar2@gmail.com](mailto:rejanelirar2@gmail.com); <sup>2</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA – [wandersantana32@gmail.com](mailto:wandersantana32@gmail.com); <sup>3</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA – [ario1999@gmail.com](mailto:ario1999@gmail.com); <sup>4</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA – [esthervgfranca@gmail.com](mailto:esthervgfranca@gmail.com); <sup>5</sup> Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA – [bortolie@gmail.com](mailto:bortolie@gmail.com)

Acidentes com animais peçonhentos são problema de saúde pública e atingem as populações mais vulneráveis com acesso limitado às informações sobre prevenção/controlado/ tratamento. Relatamos a experiência da Educomunicação (EDUCOM), Educação Museal (EM) e Online (EMOL) e interculturalidade como práticas potencializadoras de diálogos que comunidades quilombolas estabelecem com conhecimentos científicos sobre animais peçonhentos. Trata-se de pesquisa qualitativa (Relato de Experiência) fundamentada na EM, EMOL, EDUCOM e Educação Científica Intercultural (ECI). A construção de produtos audiovisuais/atividades educativas ocorreram no âmbito do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA), do componente curricular ACCS BIOA82-Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica/UFBA e da Associação dos Remanescentes do Quilombo São Francisco do Paraguaçu/Boqueirão/Bahia, através de Exposição presencial “Os Bichos do Museu v o às Comunidades/Ciência Móvel” (mediada pelo NOAP/UFBA), com Oficina de Vídeos (mediada pelos alunos da ACCS), no Quilombo, e a Exposição Virtual “Os Bichos do Museu V o a São Francisco do Paraguaçu”. Atendeu-se aos aspectos éticos, assinatura do Termo de Uso de Imagem e Voz, depositados na Coleção cadastrada no SisGen/MMA, N . CE80A1F. A exposição presencial contou com atividades da Rede de Zoologia Interativa: Zoologia Viva/animais vivos, Zooteca/jogos, Zookits/kits zool gicos e Teatro de Fantoches. A intera o com a comunidade resultou na constru o de 16 produtos, divulgados nas redes sociais, durante a 21ª Semana Nacional de Museus/2023: 6 vídeos da Série *Peçonhentos em Papel*; 3 da Série *História de Cobras – Crenças e Causos*; 3 *Miserávi, pega ela! – Qual seria a sua rea o ao conhecer esses animais?*; 3 Episódios do Podcast *Língua de Cobra* e 1 Documentário. EM, EMOL, EDUCOM e ECI permitiram o diálogo com a comunidade que revelou suas percepções sobre os animais, risco, primeiros socorros e tratamento, um desafio necessário para atender a proposta da OMS na redu o de letalidade e sequelas em 50% até 2030.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos; Interculturalidade; Educação Museal.

**Introdução.** Os acidentes causados por animais peçonhentos são um problema de saúde pública global complexo, envolvendo diversos atores sociais e dificuldades para além da disponibilidade do tratamento, como as sequelas, sócio vulnerabilidade dos acidentados e mudanç as climáticas e ambientais (GUTIÉRREZ, 2020). Essa perspectiva foi primeiramente pensada por Vital Brazil Mineiro da Campanha (1865-1950), descobridor da especificidade da soroterapia antiveneno e fundador dos Institutos Butantan, em 1899, e Vital Brazil, em 1919, que ainda no começo do século XX defendia a educação e divulgação científica como uma ferramenta fundamental para combater os acidentes com serpentes no Brasil (ARAÚJO, 2019). Dentro desse contexto, o Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Universidade Federal da Bahia (NOAP/UFBA), criado em 1987 como Laboratório de Animais Peçonhentos, reconhecido pelo Ministério da Saúde referência na área no ensino, pesquisa e extensão em animais peçonhentos e cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 1993, cadastrado como Museu Universitário Itinerante no Instituto do Patrim nio Histórico, Artístico

e Natural (IPHAN) em 2008 e cadastrado no International Council of Museum's Committee for University Museums and Collections (ICOM-UMAC) em 2017, assumiu o compromisso da comunicação pública sobre esses animais, através de seu Setor Educativo - a Rede de Zoologia Interativa (RedeZoo) (Lira-da-Silva et al., 2019; Oliveira, Sebastião & Lira-da-Silva, 2023). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da Exposição presencial itinerante *Os Bichos do Museu Vão às Comunidades*, realizada na comunidade do Quilombo de São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira-Ba; e a Exposição virtual educativa *Os Bichos do Museu Vão a São Francisco do Paraguaçu*, realizada nas plataformas digitais do NOAP/UFBA.

**Materiais e métodos.** Esse trabalho consiste numa pesquisa, de natureza qualitativa, através de relato de experiência, e foi conduzida com base no diálogo entre a Educomunicação (EDUCOM), Educação Científica Intercultural (ECI), Educação Museal (EM) e Educação Museal Online (EMOL) (Lira-da-Silva et al., 2019, 2021a, b; Marti & Santos, 2020, Sebastião & Lira-da-Silva, 2021; Oliveira et al., 2023). A construção de produtos audiovisuais/atividades educativas ocorreram no âmbito do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia (NOAP/UFBA), do componente curricular Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) BIOA82-Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica/UFBA (2023.1) e da parceria com a Associação dos Remanescentes do Quilombo São Francisco do Paraguaçu/Boqueirão/Bahia. A Exposição presencial *Os Bichos do Museu vão às Comunidades/Ciência Móvel* (mediada por 10 estagiários de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária do NOAP/UFBA) e a Oficina de Vídeos (mediada por 15 alunos da ACCS dos cursos do Bacharelado Interdisciplinar de Saúde, Farmácia, Física e Matemática), ocorreram no Quilombo de São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira, Bahia, em 28/04 a 01/05/2023 e 07 a 09/06/2023. A comunidade está localizada às margens do Rio Paraguaçu, na Baía do Iguape formada, em sua maioria, por remanescentes quilombolas e pescadores e marisqueiros com os primeiros contatos e parcerias foram estabelecidos em 2014 (Sebastião & Lira-da-Silva, 2021). Atendemos aos aspectos éticos, uma vez que todos os participantes assinaram o Termo de Uso de Imagem e Voz, depositados na Coleção cadastrada no SisGen/MMA, N°. CE80A1F. A Exposição online *Os Bichos do Museu Vão a São Francisco do Paraguaçu* estão nas plataformas digitais do NOAP/UFBA: Instagram (@noapufba - <https://www.instagram.com/noapufba/>), Facebook (noapufba.bio - <https://www.facebook.com/noapufba.bio>), YouTube (noapufba - <https://www.youtube.com/@NOAPUFBA>); Podcast Língua de Cobra ([bit.ly/linguadecobra](http://bit.ly/linguadecobra)) e TikTok (<https://www.tiktok.com/@noapbioufba/>).

**Resultados e discussão.** Em 2018 a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu o ofidismo como uma doença tropical negligenciada responsável por enorme sofrimento, sequelas, e morte prematura, principalmente nos países tropicais, cujas populações estão em vulnerabilidade social, econômica e ambiental. Em 2019, a OMS apontou a educação como parte fundamental para a estratégia de controle na redução desse problema, através do engajamento das comunidades de maior risco para reduzir mortalidade e sequelas em 50% antes de 2030 (WHO, 2019). Oliveira et al. (2023) defendem que a democratização do acesso ao conhecimento científico promove o acesso ao conhecimento sobre os animais peçonhentos, que podem ter impactos na vida das pessoas e na comunidade, por isso a importância da divulgação científica, através de um diálogo horizontal, respeitando os saberes e experiências da comunidade envolvida, caracterizando, assim, a interculturalidade.

A exposição presencial contou com atividades da Rede de Zoologia Interativa: Zoologia Viva/animais vivos, Zooteca/jogos, Zookits/kits zoológicos e Teatro de Fantoques, cuja interação com a comunidade resultou na construção de 16 produtos audiovisuais (Tabela 1), divulgados nas plataformas digitais, durante a 21ª Semana Nacional de Museus/2023: 6 vídeos

da Série *Peçonhentos em Papel*; 3 vídeos da Série *História de Cobras – Crenças e Causos*; 3 vídeos *Miserávi, pega ela! – Qual seria a sua reação ao conhecer esses animais?*; 3 Episódios do Podcast *Língua de Cobra*; e o Documentário *ACCS BIOA82 2023.1 em São Francisco do Paraguauçu*. Essa produção processual e dialógica de materiais de divulgação científica sobre animais peçonhentos, partindo de experiências e saberes da própria comunidade e pautada na educomunicação, permitiu aproximar os conhecimentos científicos abordados à realidade do público, caminhando para uma educação científica mais crítica e libertadora (Lira-da-Silva et al., 2019, 2021a, b; Oliveira et al., 2023).

**Tabela 1.** Lista de materiais produzidos durante a exposição presencial “Os Bichos do Museu Vão a São Francisco do Paraguauçu”.

Título	Quadro	Link
1. Episódio 16: Nadja, a Cobrinha: perguntas da Criançada - <i>Dormir e Comer!</i>	Podcast <i>Língua de Cobra</i>	<a href="https://open.spotify.com/episode/70wUt6z1vOXM4UvkiGXrPg">https://open.spotify.com/episode/70wUt6z1vOXM4UvkiGXrPg</a>
2. Episódio 17: Nadja, a Cobrinha: perguntas da Criançada: <i>Ceguei e Quero Comer</i>		<a href="https://open.spotify.com/episode/7pjktqXnEockLAymPRCDSO">https://open.spotify.com/episode/7pjktqXnEockLAymPRCDSO</a>
3. Episódio 18: Nadja, a Cobrinha: perguntas da Criançada: <i>Casa da Cobra</i>		<a href="https://open.spotify.com/episode/0i2D8DUvFpJUur2xE4RWXRl">https://open.spotify.com/episode/0i2D8DUvFpJUur2xE4RWXRl</a>
4. <i>Meu Herói</i>	Série de Vídeos em <i>Peçonhentos em Papel</i>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=7nq0f8cvo6o">https://www.youtube.com/watch?v=7nq0f8cvo6o</a>
5. <i>Traquinagens do Pirata</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=7vtOb2HXnVY">https://www.youtube.com/watch?v=7vtOb2HXnVY</a>
6. <i>O leão comeu a cobra</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=r-JQyb7oD7Q">https://www.youtube.com/watch?v=r-JQyb7oD7Q</a>
7. <i>Cobra Frita!</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=xSIXB3EHCZQ">https://www.youtube.com/watch?v=xSIXB3EHCZQ</a>
8. <i>Festa no quintal</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=cokNDKd6pN8">https://www.youtube.com/watch?v=cokNDKd6pN8</a>
9. <i>O Caçador e os Animais</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Sq_Iu2dSDVg">https://www.youtube.com/watch?v=Sq_Iu2dSDVg</a>
10. <i>Bafo de Jibóia</i>		Série de Vídeos <i>Causos e Crenças</i>
11. <i>Cobras da Mata</i>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=wrx2X86goWI">https://www.youtube.com/watch?v=wrx2X86goWI</a>	
12. <i>De Tirar o Chápeu</i>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=eaJ1QeuUfoQ">https://www.youtube.com/watch?v=eaJ1QeuUfoQ</a>	
13. Episódio 1 - <i>Miserávi, Pega Ela!</i>	Série de Vídeos <i>Miserávi, Pega Ela! – Qual seria a sua reação ao conhecer esses animais?</i>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=I9iu5Snu43Y">https://www.youtube.com/watch?v=I9iu5Snu43Y</a>
14. Episódio 2 - <i>Miserávi, Pega Ela!</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=rlsRq7RJEIA">https://www.youtube.com/watch?v=rlsRq7RJEIA</a>
15. Episódio 3 - <i>Miserávi, Pega Ela!</i>		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=W1DeeahuCjQ">https://www.youtube.com/watch?v=W1DeeahuCjQ</a>
16. <i>ACCS BIOA82 2023.1 em São Francisco do Paraguauçu</i>	Documentário	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=f16wmv4zry8">https://www.youtube.com/watch?v=f16wmv4zry8</a>

Dois aspectos são importantes refletir: 1) o papel dos mediadores da Exposição presencial na promoção de um diálogo com a comunidade sobre os conhecimentos populares e científicos acerca dos animais peçonhentos; e 2) o papel dos estudantes de graduação e da ACCS BIOA82 no diálogo com crianças, jovens e lideranças na produção audiovisual, tornando-os protagonistas de suas histórias promovendo a Educação Científica Intercultural. Sobre o primeiro aspecto, Lira-da-Silva et al. (2022) destacam as especificidades e desafios das experiências comunicativas e de educação museal do NOAP/UFBA como Museu universitário em relação à itinerância, à mediação e à dialogicidade com as atividades educativas da RedeZoo. Sobre o segundo aspecto, Lira-da-Silva et al. (2021b) e Oliveira et al. (2023) destacam que, para os estudantes da UFBA, a curricularização da extensão reitera a importância da ACCS no cumprimento do papel social da Universidade e os desafios do entendimento do NOAP/UFBA como museu, suas particularidades e formas de construir e mediar uma exposição

museal virtual e a importância nas suas formações sobre animais peçonhentos, oficinas educacionais e redes sociais.

**Conclusão.** EM, EMOL, EDUCOM e ECI permitiram o diálogo entre a universidade e a comunidade que revelou suas percepções sobre os animais, risco, primeiros socorros e tratamento, um desafio necessário para atender a proposta da OMS na redução de letalidade e sequelas em 50% até 2030.

**Agradecimentos.** Agradecemos aos Projetos “Os Bichos do Museu Vão às Comunidades - Ciência Móvel” e “INCTToxinas”, do CNPq, e à Pró Reitoria de Extensão da UFBA (Proext), pelo financiamento; e à Associação dos Remanescentes do Quilombo São Francisco do Paraguaçu – Boqueirão pelo apoio.

### Referências

1. Araújo EA. Vital Brazil e as estratégias de “Defesa Contra O Ofidismo”. Tese (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz) – Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2019.
2. Gutiérrez JM. Snakebite envenoming from an Ecohealth perspective. *Toxicon*: X. 7(100043): 1-5, 2020.
3. Lira-da-Silva RM; Lira-da-Silva JR; Mise YF; Brazil TK. Educando sobre animais peçonhentos e salvando vidas: a importância de um museu universitário temático. *Museologia e Patrimônio* 12(1):139-152, 2019.
4. LIRA-DA-SILVA, Rejâne Maria; SEBASTIÃO, Mariana Rodrigues; BORTOLIERO Simone Terezinha; ALCÂNTARA, Mariana Menezes. Um diálogo entre a educação e a ciência cidadã: possibilidades do trabalho com jovens de uma comunidade quilombola no interior da Bahia. In: VIANA, Claudemir Edson; ALMEIDA, Raíja Maria Vanderlei de. O Protagonismo infanto-juvenil nos processos educacionais. São Paulo: Associação Brasileiras de Pesquisadores e Profissionais em Educação: Instituto Palavra Aberta, 2021a. p. 384-399.
5. Lira-da-Silva RM; França EVG; Ribeiro WSP; Oliveira MAS; Silva JR; Sebastião MR. Um diálogo possível entre a Educação e a Educação Intercultural na produção de vídeos em uma comunidade tradicional do Recôncavo Baiano (Bahia, Brasil). *Revista Bio-grafia, Número Extraordinário*: 1-6, 2021b.
6. Lira-da-Silva JR; Almeida, RO; Lira-da-Silva, RM. Educação museal e mediação do Núcleo de Ofiologia e Animais Peçonhentos da Bahia da Universidade Federal da Bahia. *Revista CPC*, 17(33): 341–365, 2022.
7. Marti FM; Santos EO. Educação museal Online: a Educação Museal na/com a Cibercultura. *Redoc: Revista Docência e Cibercultura*, 3(2): 41-66, 2019.
8. OLIVEIRA, Marglyn Anne Santana de; SEBASTIÃO, Mariana Rodrigues; LIRA-DA-SILVA, Rejâne Maria. Educação para divulgar as inovações da Ciência Brasileira sobre animais peçonhentos. In: SOARES, Osmar de Oliveira; VIANA, Claudemir Edson; ALMEIDA, Lígia Beatriz Carvalho de; ALMEIDA, Raíja Maria Vanderlei de. Educação e Educação Midiática nas Práticas Sociais e Tecnológicas pelos Direitos Humanos e Direitos da Terra. São Paulo: ABPEducom - Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educação, 2023. p. 507-527.
9. Sebastião MR; Lira-da-Silva RM. A Educação como Prática Potencializadora do Diálogo de uma Juventude Quilombola com Conhecimentos Científicos sobre Água. 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - INTERCOM, Recife. 1–13, 2021.
10. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Snakebite envenoming. A strategy for prevention and control. Geneva: WHO Document Production Services, 2019. 50p.